

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Diário da Serra*

Class.: 730

Data: 19.07.91

Pg.: \_\_\_\_\_



O bispo Roberto Pereira Sarmiento, que promete colocar fogo nas igrejas pentecostais, que estão instaladas na reserva indígena de Dourados

## Bispo ameaça queimar as igrejas na aldeia Caiuá

«Na sexta-feira da semana que vem, dia 26, eu e um grupo de 30 pessoas estaremos em Dourados para tocar fogo nas igrejas pentecostais próximas à reserva indígena da cidade». A incendiária afirmação é de Valdecir Roberto Pereira Sarmiento, arcebispo da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa do Brasil no Estado. Ele que é mais conhecido como bispo Roberto e acusa os evangélicos de responsáveis pela onda de suicídios iniciado há quase um ano e meio e causadora de 25 mortes até agora.

Bispo Roberto diz que será ajudado por índios descontentes com a presença dos pentecostais na região e militantes de partidos políticos ideologicamente desafiados (PT, PDS, PMDB e PSDB). «Esta atitude não é radical. Radical é a forma como os pastores dessas igrejas dizem a cultura indígena em nome do Evangelho e confundem inocentes até levá-los à morte», afirma ele, para quem as congregações evangélicas não passam de «arapucas» que tiram dinheiro dos habitantes da reserva.

Segundo o bispo, o momento sugere uma decisão drástica: « Não podemos mais assistir ao suicídio dos índios de braços cruzados. É preciso interromper esse processo de «enbranquecimento» imposto pelos pentecostais». Na opinião dele,

os pastores evangélicos atuam a serviço de empresas multinacionais interessadas na devastação dos povos indígenas do Estado para a livre exploração das poucas terras demarcadas. «Tem dedo da CIA nessa história também», anuncia o bispo Roberto.

As bombásticas acusações do religioso católico ortodoxo, como a participação da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos no financiamento das igrejas pentecostais, são fruto de visitas dele à reserva de Dourados desde o início do ano passado. Bispo Roberto diz ter sido chamado por índios terena que o conheciam pela defesa da causa indígena. A partir daí ele decidiu se infiltrar entre os evangélicos, assistindo cultos das congregações «Deus é Amor» e «Só o Senhor é Deus».

### ALICIAMENTO

«Foi então que percebeu aliciamento sofrido pelos índios. Os pastores transformam em missionários e dão comida e mantimentos. Os missionários, por sua vez, abordam os habitantes da reserva prometendo benefícios caso se convertam aos pentecostais», explica Bispo Roberto. Conforme ele, a cobrança do dízimo de 10 por cento dos fiéis faz com que estes se desloquem às margens das estradas para a venda de tacapes, cocares

e colares de produção artesanal destinada a pagar o «débito divino».

Por denunciar o que viu, Bispo Roberto afirma ter sido hostilizado pelos pentecostais. Ele cita um índio, Jorge Paredes (kaiowá), que teria ameaçado amarrá-lo e entregá-lo à Polícia Federal. «Disseram ainda que estava disseminando o pecado entre os índios por distribuir camisinhas a eles. Respondi convocando todos a queimarem as igrejas por aquilo que realmente é um pecado: promover a perda da identidade de um povo para fazer a fotocópia de um branco», adianta.

### PROCESSOS

A convocação de Bispo Roberto repercutiu mal junto ao Conselho dos Pastores Evangélicos de Dourados. Tanto que o reverendo Marivaldo Gouvêia, da Igreja Presbiteriana Central, prometeu processá-lo. Em contrapartida, Bispo Roberto anuncia que no final deste mês chegaram a Mato Grosso do Sul o arcebispo de Vitória da Conquista (BA), Evandro Gomes Brito, e o cardeal Primaz do Brasil, D. Georges de Araújo Vieira. Os dois são advogados e irão processar os pentecostais por «violação da liberdade de consciência e religião».

A Fundação Nacional do Índio (Funai) também é arra-

### Quem é ...

O que é o que é: tem formação política marxista, foi preso como subversivo comunista e anuncia ações de guerrilha usadas geralmente por militares de esquerda, mas é dirigente de um partido conservador o bispo Roberto, da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa.

Ele, que já passou pelos cárceres do regime militar por distribuir o livro vermelho de Mao-Tsé Tung e o manifesto do Partido Comunista, tem a tarefa de reorganizar o PDS em Mato Grosso do Sul. «Será um partido novo», promete bispo Roberto.

nhada pelas garras verbais do bispo Roberto. Ele propõe a troca da sigla para Funerária Nacional do Índio, face à omissão da instituição quanto aos fatos. «A Funai não poderia permitir a existência dessas igrejas ao redor da reserva. A situação piora porque o Estatuto do Índio é um documento feito por generais esclerosados que não ajuda às comunidades indígenas», diz.